

Domingo, 02 de Agosto de 2026

Mauro Mendes alerta Pivetta sobre riscos políticos de Janaina Riva como vice-governadora

Ex-governador recomenda avaliação cuidadosa da trajetória de oposição da deputada estadual antes da definição da chapa

Análise política - O ex-governador Mauro Mendes (União Brasil) orientou o governador Otaviano Pivetta (Republicanos) a ponderar detidamente as implicações políticas envolvidas na possível indicação da deputada estadual Janaina Riva (MDB) como candidata a vice-governadora na chapa para o Governo de Mato Grosso.

De acordo com Mendes, qualquer coligação política apresenta vantagens e desvantagens, exigindo uma decisão fundamentada após consulta aos integrantes da base aliada.

A manifestação ocorreu na quinta-feira (31), logo após Pivetta confirmar que mantém conversas com Janaina, simultaneamente reafirmando que a definição da composição majoritária ainda se encontra em fase de elaboração.

Ao se pronunciar sobre a possibilidade, Mauro destacou que a parlamentar integrou a oposição durante período significativo e enfatizou a relevância de considerar esse antecedente antes de qualquer definição.

"Evidentemente, a Janaina permaneceu na oposição por longo tempo. É preciso conhecer seus potenciais benefícios e prejuízos. Qualquer aliança, qualquer deliberação, apresenta vantagens e desvantagens. Caberá a ele consultar os aliados, refletir e tomar sua decisão", afirmou.

O rompimento político entre Janaina e Mauro Mendes ocorreu no ano anterior, marcando sua transição para a oposição estadual e intensificando suas críticas à administração governamental. Atualmente, a deputada também concorre por uma das duas cadeiras que Mato Grosso possui no Senado Federal.

Apesar de suas observações acerca do percurso político da deputada, Mauro absteve-se de exercer pressão sobre a decisão, reforçando que a responsabilidade final pertence a Pivetta. Na perspectiva do ex-gestor, o republicano deve consultar as lideranças de seu grupo político antes de confirmar o nome para a vice-governança.

"A decisão derradeira sobre quem será vice-governador é responsabilidade de Otaviano Pivetta. Ele possui a obrigação de, considerando que política não é uma atividade solitária, ouvir seus aliados, considerar as perspectivas dos envolvidos, tanto dentro quanto fora do universo político, para então deliberar. Já comuniquei isso pessoalmente a ele e também divulguei publicamente essa posição", declarou.